

ATA DE REUNIÃO

2/2026

28/05/2026	14h30	15h30	Videoconferência
Data	Hora início	Hora fim	Local

Concurso documental para provimento de uma vaga para Professor Adjunto, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área científica de Assessoria e Comunicação Organizacional, nos termos do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de julho, com a redação operada pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, e alterado pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, bem como do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal da Carreira Docente do Instituto Politécnico do Porto, publicado pelo Despacho n.º 4807/2011, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 54, de 17 de março.

Referência: ISCAP-10/2025

Área Científica	Assessoria e Comunicação Organizacional		N.º Postos	1
Publicitação	Diário da República:	Edital (extrato) n.º 38/2026	publicado em 2026-01-20	
	Código da Oferta da Bolsa de Emprego Público (BEP) n.º:	OE202601/0479	publicado em 2026-01-20	
	Portal:	https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/professor-adjunto-para-a-area-cientifica-de-assessoria-e-comunicacao-organizacional	publicado em 2026-01-20	
	Jornal:	Não aplicável		
Júri	Presidente	Manuel Fernando Moreira da Silva, Presidente do ISCAP		
	Vogal	Luís Borges Gouveia, Professor Catedrático da Universidade Fernando Pessoa		
	Vogal	Sílvia Quinteiro, Professora Coordenadora da Universidade do Algarve		
	Vogal	Manuel José Serra da Fonseca, Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Viana do Castelo		
	Vogal	Elsa Flora Correia Simões Lucas Freitas, Professora Associada com Agregação da Universidade Fernando Pessoa		
	Vogal	Anabela Mesquita Teixeira Sarmiento, Professora Coordenadora com Agregação do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Instituto Politécnico do Porto		

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Avaliação curricular dos/as candidatos/as admitidos/as;

Ponto dois – Homologação e publicitação da lista de ordenação final dos/as candidatos/as

Na data e hora acima referidas, reuniu o Júri do presente procedimento concursal para deliberar sobre a ordem de trabalhos, no uso das competências estipuladas no Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal da Carreira Docente do Instituto Politécnico do Porto ([Regulamento dos concursos do IPP](#)).

A reunião foi secretariada pelo Secretário do ISCAP, Pedro Miguel da Costa Soares.

Ponto um: Avaliação curricular relativo dos/as candidatos/as admitidos/as;

De acordo com o disposto nos pontos 7 e 8 do [Edital do Concurso](#) e em conformidade com o estipulado nos artigos 19.º e 20.º do Regulamento dos concursos do IPP, o Júri procedeu à apreciação das candidaturas admitidas em mérito absoluto, para a avaliação em mérito relativo, que consistirá apenas na Avaliação Curricular, uma vez o júri deliberou na 1ª reunião, nos termos do ponto 7.2. do Edital, dispensar a Audição Pública, sendo a avaliação efetuada exclusivamente com base na Avaliação Curricular, à qual é atribuída a ponderação de 100%.

A avaliação curricular foi efetuada de acordo com as vertentes, critérios e ponderações constantes do ponto 7.3.1 do Edital, designadamente:

- Atividade Pedagógica – 40%;
- Atividade Técnico-Científica – 45%;
- Atividade Organizacional – 15%.

Cada membro do Júri procedeu à apreciação individual dos currículos dos candidatos, atribuindo classificação, numa escala de 0 a 100 pontos, a cada um dos critérios previstos no Edital, com a correspondente fundamentação sucinta.

Nos termos do ponto 8.8 do Edital, as classificações atribuídas foram expressas numa escala de 0 a 100 pontos.

Concluída a avaliação individual, o Júri procedeu ao cálculo da classificação em mérito relativo de cada candidato.

As fichas individuais de avaliação curricular, contendo as pontuações e respetiva fundamentação, encontram-se anexas à presente ata e dela fazem parte integrante.

, considerando os critérios e parâmetros de avaliação, bem como os fatores de ponderação constantes do Edital do Concurso.

Assim, o Júri:

- nos termos do ponto 9.1 do Edital o Júri apenas ordenou os candidatos com classificação final igual ou superior a 50 pontos.
- em conformidade com a grelha de classificação de cada membro do Júri, que se anexam à presente Ata, procedeu à votação para a formação da maioria absoluta na ordenação final, que é apresentada na tabela a seguir:

Lista provisória de ordenação final

Nome do candidata	Ordenação dos/as candidatos/as, em conformidade com a votação dos membros do Júri	Outras observações
Adriana José Veloso de Oliveira	1º	Classificação final igual ou superior a 50, nos termos do ponto 9.1 do Edital
Alexandra Maria Fernandes Leandro	2º	Classificação final igual ou superior a 50, nos termos do ponto 9.1 do Edital

Avaliação da candidata: Adriana José Veloso de Oliveira

Membro do Júri	AP	ATC	AO	TOTAL
Luís Borges Gouveia	87,1	82,8	69,8	82,57
Sílvia Quinteiro	87,1	83,95	69,1	82,98
Manuel José Serra da Fonseca	88,2	87,75	31,5	79,49
Elsa Flora Correia Simões Lucas Freitas	90,3	88,5	33,5	80,97
Anabela Mesquita Teixeira Sarmento	81,5	82	71,5	80,23

CLASSIFICAÇÃO FINAL DA CANDIDATA:	81,25
--	--------------

Avaliação da candidata: Alexandra Maria Fernandes Leandro

Membro do Júri	AP	ATC	AO	TOTAL
Luís Borges Gouveia	76,1	68,85	52,3	69,27
Sílvia Quinteiro	76,1	65,65	50,4	67,54
Manuel José Serra da Fonseca	67,5	54,3	9,6	52,88
Elsa Flora Correia Simões Lucas Freitas	69,6	55	53,7	60,65
Anabela Mesquita Teixeira Sarmento	83,5	73,5	70,5	77,05

CLASSIFICAÇÃO FINAL DA CANDIDATA:	65,48
--	--------------

Avaliação do candidato: Hernani Barros Zão Corga Oliveira *

Membro do Júri	AP	ATC	AO	TOTAL
Luís Borges Gouveia	50,5	42,4	39,5	45,21
Sílvia Quinteiro	50,5	41,7	39,4	44,88
Manuel José Serra da Fonseca	13,2	9,75	41,4	15,88
Elsa Flora Correia Simões Lucas Freitas	39,9	26,25	32,4	32,63
Anabela Mesquita Teixeira Sarmento	63,5	72,75	67	68,19

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CANDIDATO:	41,36
--	--------------

*O candidato Hernani Barros Zão Corga Oliveira não cumpre com o disposto no ponto 9.1. do Edital por ter uma classificação final inferior a 50, pelo que fica excluído do procedimento concursal.

Deliberou ainda o júri, por unanimidade:

- i) proceder à notificação das deliberações do Júri aos/às candidatos/as, para, se assim entenderem, fundamentadamente, dizerem o que se lhes oferecer, ao abrigo da audiência dos/as interessados/as, nos termos do [Edital do Concurso](#) e dos artigos 121.º a 125.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro;
- ii) estabelecer que a realização desta audiência dos/as interessadas/os é por escrito, devidamente fundamentada e, sob pena de arquivo liminar, de apresentação obrigatória no mesmo Portal de Candidatura: (<https://domus.ipp.pt/concursos/iscap/pessoal/>), acedendo, para este efeito, à candidatura submetida; o prazo para esta audiência é de 10 dias úteis, a contar do dia útil seguinte à data do *email* de notificação do Portal de Candidatura; as deliberações tornar-se-ão definitivas na ausência de qualquer alegação dentro do prazo legal (10 dias úteis, a contar do dia útil seguinte à data do *email* de notificação do Portal de Candidatura);
- iii) referir que a notificação das deliberações do Júri será efetuada pelo Portal de Candidatura e, através deste, enviada para o endereço de correio eletrónico que foi utilizado por cada candidato/a na submissão da candidatura;
- iv) conforme estipulado no artigo 17.º do Regulamento dos concursos do IPP, as deliberações do Júri serão disponibilizadas também no sítio da Internet do ISCAP, em www.iscap.ipp.pt (<https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/a-decorrer>), bem como afixadas na Portaria do ISCAP.

Ponto dois: Homologação e publicitação da lista de ordenação final dos/as candidatos/as

O júri deliberou, por unanimidade, que, logo após o término do prazo para a audiência dos/as interessadas/os e caso não haja apresentação de qualquer alegação, a lista provisória de ordenação final dos/as candidatos/as passa a considerar-se como lista definitiva de ordenação final dos/as candidatos/as, pelo que todo o processo poderá ser remetido ao Sr. Presidente do ISCAP, para efeitos de homologação da lista definitiva de ordenação final dos/as candidatos/as. Após homologação, a lista definitiva de ordenação final dos/as candidatos/as será publicitada no Portal de Candidatura e, através deste, enviada para o endereço de correio eletrónico que foi utilizado por cada candidato/a na submissão da candidatura, bem como no sítio da Internet do ISCAP, em www.iscap.ipp.pt, na Portaria do ISCAP e na 2.ª série do Diário da República.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada pelos membros do Júri, vai ser assinada pelo Presidente do Júri e pelo Secretário do ISCAP..

	Função	Assinatura
Manuel Fernando Moreira da Silva, Presidente do ISCAP	Presidente do Júri	
Pedro Miguel da Costa Soares	Secretário do ISCAP	

Fundamentação associada com os candidatos admitidos (edital 10/2025, ISCAP – IPP)

Luis Borges Gouveia

Fundamentação da grelha de classificação associada com o concurso documental para provimento de uma vaga para Professor Adjunto para a área científica de Assessoria e Comunicação Organizacional, de acordo com o Edital Refª 10/2025, IPP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. De acordo com o edital foram apreciados os candidatos admitidos a concurso e aprovados em mérito absoluto segundo a ata da reunião 1/2026, do presente concursos: Adriana José Veloso de Oliveira; Alexandra Maria Fernandes Leandro; e Hernâni Barros Zão Corga Oliveira. Para o efeito, foram analisados os respetivos documentos entregues pelos candidatos, analisados de acordo com os critérios estipulados na grelha de avaliação, agrupados de acordo com três parâmetros / vertentes: Pedagógica; Técnico-científica; e Organizacional (com especificação precisa dos pesos constantes no edital do concurso e expondo a atribuição de valores individuais, conforme grelha anexa a esta fundamentação.

Com base no resultado obtido pelo resultado da conjugação dos valores dos parâmetros e respetivos critérios, conforme exposto na grelha, a seriação final é a seguinte:

1º Adriana José Veloso de Oliveira (82,57)

2º Alexandra Maria Fernandes Leandro (69,2675)

3º Hernâni Barros Zão Corga Oliveira (45,205)

Em complemento à pontuação expressa na grelha de critérios, são tecidas as seguintes considerações:

Candidata Adriana José Veloso de Oliveira

Atividade Pedagógica: a candidata possui uma atividade expressiva que demonstra experiência considerável na área científica do concurso, que inclui um percurso em diferentes contextos (ISCAP e ISCET), abrangendo diferentes níveis de ensino, modalidades, regimes e língua de lecionação. Um aspeto relevante é possuir uma avaliação de desempenho Muito Bom forma consecutiva (mais de cinco anos) e desenvolver materiais próprios de natureza pedagógica na área, incluindo a publicação de mais de uma dezena de livros. Possui igualmente experiência de formação avançada tendo orientado mais de uma dezena de alunos, incluindo alunos em contexto de mobilidade Erasmus. Tal demonstra um perfil adequado e forte na vertente de atividade pedagógica.

Atividade Técnico-Científica: a candidata apresenta um perfil técnico-científico identificável, com 3 artigos em revistas SJR Q1 publicados entre 2024 e 2026, 18 capítulos com arbitragem indexados no SJR e participação em cerca de três dezenas de conferências internacionais. Possui afiliação com um grupo de I&D como investigadora integrada, tendo mesmo funções de coordenação (Humanidades Digitais). De igual modo, relevante, é a participação em 7 projetos com financiamento competitivo, de origem internacional. Em complemento realiza trabalho regular na revisão de trabalhos científicos, incluindo funções editoriais em 2 revistas internacionais. Dá conta de um registo próximo das três dezenas de orientações de mestrado concluídas e de participação em júris científicos por essa via, sendo de destacar a participação em júris de doutoramento.

Atividade Organizacional: possui um histórico de participação em órgãos de gestão do ISCAP, em júris de seleção institucional e atividades de prestação de serviços (incluindo formação e consultadoria).

Candidata Alexandra Maria Fernandes Leandro

Atividade Pedagógica: possui atividade pedagógica relevante e alinhada com a área de especialidade em análise para o presente concurso, incluindo a regência e lecionação de unidades curriculares nucleares de ACO, cobrindo os ciclos de estudo de licenciatura (primeiro ciclo) e mestrado (segundo ciclo). Neste contexto, a candidata participou na proposta e coordena formações avançadas na área e integra a comissão de curso do Mestrado em Marketing e Comunicação. É ainda de referência a classificação de excelente nos últimos seis anos e o elevado número de orientações de estágios curriculares de licenciatura.

Atividade Técnico-Científica: possui produção científica, incluindo 2 artigos SJR Q1 publicados em 2025, que complementa com um livro enquanto autora e capítulos em editoras internacionais de referência, bem como uma coedição de um Special Issue em Administrative Sciences (ESCI/Scopus).

Esta produção é complementada com a recente integração como investigadora num grupo de I&D (LabCom, UBI), tendo um historial anterior associado com outro centro tendo sido membro integrado do CECS (U.Minho), que revela uma experiência de mais de cinco anos de atividade de I&D. Em termos de formação avançada, já conta com 20 trabalhos de mestrado concluídos enquanto orientadora, que complementa com uma significativa

experiência de participação em júris académicos em diversas instituições de ensino superior, na qualidade de arguente, tendo participado também em provas de doutoramento.

Atividade Organizacional: regista um envolvimento na governação da ESEC-IPC: recentemente como Presidente da Comissão Técnico-Científica do Departamento de Comunicação e com um historial de passagem e novamente membro do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico, indicando a ocupação de cargos de responsabilidade institucional de modo consistente. Em complemento participou em júris de seleção de candidatos ao ensino superior (Maiores de 23) e presidiu ao júri de seriação da Pós-Graduação em 4 edições, demonstrando um envolvimento com a atividade corrente da sua instituição.

O candidato Hernâni Barros Zão Corga Oliveira

Atividade Pedagógica: é verificada uma atividade de docência significativa, sendo que a mesma não está necessariamente alinhada com a área científica do concurso. Destaque para a existência de regências associadas com terceiros ciclos de estudos (doutoramento) ou outras ofertas não conferentes a grau. Possui orientações de estágios e licenciatura, com um padrão semelhante ao do que ocorre nas áreas científicas da lecionação, bem como trabalho em publicações pedagógicas que se podem considerar relevantes no contexto do presente concurso. Nele se inclui trabalho e evidência de envolvimento ativo na área da literacia de saúde

Atividade Técnico-Científica: do percurso do candidato é possível inferir um perfil multidisciplinar com participação relevante em projetos de grande dimensão. Conta com 1 artigo SJR Q1 associado com a área em concurso. É particularmente relevante a participação em projetos financiados com valor elevado e possui registo de associação a diferentes unidades de I&D). No que diz respeito a formação avançada contabiliza apenas 4 coorientações de mestrado concluídas e a participação como arguente em 3 júris de mestrado.

Atividade Organizacional: em função do contexto de colaboração que reporta, o candidato não possui experiência em órgãos estatutários ou de gestão intermédia do ensino superior, nem na direção de ciclos conferentes de grau, resultando em pontuação nula nesses critérios. A participação em júris está associada a atividades de natureza de I&D, no contexto de projetos, de tipologia diferente da especificada no edital.

Order	Candidato	Método avaliação	Atividade Organizacional																								Classificação Final
			C.1.1. Regência de unidades curriculares diferentes, nos últimos dez anos, no domínio da área científica em que é aberto o concurso, enquadradas em diferentes ciclos de estudos, conferentes de grau, por ano letivo	C.1.2. Lecionação de unidades curriculares diferentes, nos últimos dez anos, no domínio da área científica em que é aberto o concurso, conferentes de grau, por ano letivo	C.1.3. Orientação de estágios curriculares, projetos e/ou monografias, nos últimos dez anos, enquadradas em diferentes ciclos de estudos de licenciatura	C.1.4. Autoria de propostas aprovadas de novos ciclos de estudos de graduação e pós-graduação; participação na reestruturação de planos de estudos; promoção e dinamização de processos de melhoria da actividade pedagógica de diferentes ciclos de estudo conferentes de grau, nos últimos dez anos.	C.1.5. Publicações pedagógicas, nos últimos dez anos, nomeadamente através de manuais pedagógicos e de outras publicações de âmbito pedagógico, no domínio da área científica em que é aberto o concurso.	C.1.6. Outras actividades pedagógicas desenvolvidas, nos últimos dez anos, e consideradas relevantes para a área científica em que é aberto o concurso	Atividade Pedagógica	C.2.1. Artigos publicados, ou aceites definitivamente para publicação, nos últimos dez anos, em revistas científicas nas categorias 3 a 4* do ranking do Academic Journal Guide da Chartered Association of Business Schools (ABS), ou no primeiro, segundo ou terceiro quartil do Journal Citation Reports (JCR) da Clarivate Analytics Web of Science (WoS).	C.2.2. Artigos publicados, ou aceites definitivamente para publicação, nos últimos dez anos, em revistas científicas nas categorias 1 e 2 do Academic Journal Guide da Chartered Association of Business Schools (ABS), ou no quarto quartil da Clarivate Analytics Web of Science (WoS), ou no quarto quartil do SCImago Journal Rank (SJR), com tema da área científica em que é aberto o concurso.	C.2.3. Produção científica e técnica, nos últimos dez anos, sob a forma de livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas e atas em conferência, com arbitragem científica, indexadas à SCImago Journal Rank (SJR) ou em outras bases de dados, bem como participação em reuniões científicas, congresso, seminário ou outros eventos, com tema relacionado com o grupo	C.2.4. Coordenação ou participação em projetos de investigação e inovação, com financiamento nacional ou internacional, público ou privado.	C.2.5. Participação em comissões científicas e editoriais de conferências e publicações científicas, nacionais ou internacionais, bem como participação como revisor por pares de publicações científicas nacionais ou internacionais, nos últimos dez anos.	C.2.6. Participação em centros de investigação, valorizando-se a coordenação de grupos ou linhas de investigação.	C.2.7. Orientação de dissertações, projetos ou relatórios de estágio de mestrado e de teses de doutoramento.	C.2.8. Arguente em júris de dissertações, projetos ou relatórios de estágio de mestrado e de teses de doutoramento.	Atividade Técnica e Científica	C.3.1. Participação em órgãos estatutários e de gestão intermédia e pedagógica no ensino superior, nos últimos dez anos.	C.3.2. Direção de ciclos de estudo do ensino superior conferentes de grau, nos últimos dez anos.	C.3.3. Participação em júris de seleção e avaliação, sendo considerado o tipo de envolvimento do candidato, nos últimos dez anos.	C.3.4. Participação em comissões institucionais, nos últimos dez anos	C.3.5. Atividades de prestação de serviços no âmbito da formação, consultadoria e intervenção, na área da gestão, nos últimos dez anos.	C.3.6. Outras atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior, nos últimos dez anos.			
			20%	20%	10%	10%	20%	20%	40%	20%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	45%	10%	10%	10%	20%	30%	20%	15%	100%	
1	Adriana José Veloso de Oliveira	1ª	92	92	68	69	95	90	87,1	90	90	88	85	90	85	90	82,8	85	80	85	75	80	74	69,8	82,57		
2	Alexandra Maria Fernandes Leandro	2ª	90	90	95	72	35	82	76,1	60	40	86	55	65	85	95	68,85	90	30	75	65	16	75	52,3	69,2675		
3	Hernani Barros Zito Corga Oliveira	3ª	55	50	62	65	32	52	50,5	42	25	50	75	40	70	30	25	42,4	0	0	25	25	70	55	39,5	45,205	

Assinado por: **LUÍS MANUEL BORGES GOUVEIA**
Num. de Identificação: 07336056
Data: 2026.05.29 00:29:20+01'00'

Concurso documental para recrutamento de Professor Adjunto na área científica de Assessoria e Comunicação Organizacional do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (Edital Ref.ª 10/2025)

Fundamentação da apreciação dos candidatos Adriana José Veloso de Oliveira, Alexandra Maria Fernandes Leandro e Hernâni Barros Zão Corga Oliveira

Considerando: (1) o Curriculum Vitae e os documentos apresentados pelos candidatos, de acordo com o edital; (2) os critérios e os parâmetros de avaliação, bem como os seus pesos e fatores de ponderação, definidos pelo edital; apresento a seguinte apreciação qualitativa fundamentada, levada a cabo na avaliação e apreciação do mérito relativo dos elementos curriculares apresentados por cada um dos candidatos. A esta fundamentação junta-se, em anexo, a grelha de avaliação individual de cada candidato.

1.ª Classificada — Adriana José Veloso de Oliveira

Atividade Pedagógica

A candidata apresenta uma atividade pedagógica sólida e diferenciadora na área científica do concurso. Nos últimos dez anos, foi regente de 12 unidades curriculares de ACO no ISCAP e no ISCET, abrangendo licenciatura e mestrado conferentes de grau, e lecionou 16 UCs distintas, em regime diurno, noturno e em língua inglesa. No âmbito da orientação, assegurou a tutoria de 28 estudantes em mobilidade Erasmus. Destaca-se, de forma muito assinalável, a sua produção pedagógica: 26 publicações na área de ACO, das quais 15 são livros integrais com ISBN – a dimensão mais diferenciadora da candidatura. Regista ainda avaliação de desempenho Muito Bom nos dois últimos triénios.

Atividade Técnico-Científica

A candidata apresenta um perfil técnico-científico robusto e em progressão, com 3 artigos em revistas SJR Q1 publicados entre 2024 e 2026, 18 capítulos com arbitragem indexados no SJR e participação em 33 conferências internacionais. Integra o CEOS.PP como investigadora integrada e coordena o subgrupo de investigação Humanidades Digitais, fator explicitamente valorizado pelo edital. Participou em 7 projetos com financiamento internacional aprovado e regista 93 revisões por pares e funções editoriais em 2 revistas internacionais. Orientou 28 dissertações de mestrado concluídas e foi arguente em 33 provas académicas, das quais 3 de doutoramento.

Atividade Organizacional

A atividade organizacional é condizente com o vínculo em regime de tempo parcial. Regista participação em órgãos de gestão intermédia do ISCAP, em júris de seleção institucional e atividades de prestação de serviços (4 formações e 11 consultadorias). Não documenta a direção de um ciclo de estudos conferente de grau.

2.ª Classificada — Alexandra Maria Fernandes Leandro

Atividade Pedagógica

A candidata apresenta uma atividade pedagógica consistente e bem documentada na área do concurso. Desde 2015/2016, rege e leciona ininterruptamente na ESEC-IPC unidades curriculares nucleares de ACO (Comunicação e RSO, Relações Públicas, Marketing de Serviços, Comunicação Organizacional, entre outras), abrangendo os três anos da licenciatura e o mestrado conferentes de grau. É de sublinhar o volume de 76 orientações de estágios curriculares de licenciatura ao longo de 9 anos consecutivos, o valor mais elevado dos três candidatos. A candidata foi proponente e coordena a Pós-Graduação em Comunicação Estratégica para as Autarquias e integra a comissão de curso do Mestrado em Marketing e Comunicação. A avaliação docente é classificada de Excelente desde 2018. Assinala-se, contudo, a escassez de publicações pedagógicas (2, em coautoria e em área adjacente).

Atividade Técnico-Científica

A atividade técnico-científica é sólida, com produção recente de qualidade: 2 artigos SJR Q1 publicados em 2025 (*Innovating Higher Education* e *Revista Latina de Comunicación Social*), um livro autoral (UMinho Editora), capítulos em editoras internacionais de referência (Springer, IGI Global) e coedição de um Special Issue em *Administrative Sciences* (ESCI/Scopus). Integra o LabCom (UBI) como investigadora integrada desde 2026, tendo sido membro integrado do CECS (U.Minho) durante 7 anos. Orientou 20 dissertações de mestrado concluídas e foi arguente em 56 provas académicas em 9 instituições distintas (o valor mais elevado dos três candidatos), incluindo 2 teses de doutoramento em Ciências da Comunicação.

Atividade Organizacional

A atividade organizacional revela um envolvimento assinalável na governação da ESEC-IPC: foi Presidente da Comissão Técnico-Científica do Departamento de Comunicação (2024-2026), membro do Conselho Técnico-Científico (2019-2022 e desde 2026) e do Conselho Pedagógico (desde 2024), com crescente responsabilidade ao longo de cinco anos consecutivos. Participou em júris de seleção de candidatos ao ensino superior (Maiores de 23) e presidiu ao júri de seriação da Pós-Graduação em 4 edições. Não documenta a direção de um ciclo de estudos conferente de grau.

3.º Classificado — Hernâni Barros Zão Corga Oliveira

Atividade Pedagógica

O candidato apresenta uma atividade pedagógica diversificada, mas com ligação apenas parcial à área científica do concurso. As regências identificadas enquadram-se maioritariamente em ciclos de doutoramento ou em formatos não conferentes de grau (BIP, pós-graduações), o que limita a sua valorização nos termos estritos do edital. A lecionação em regime de convite abrange UCs em áreas afins (Media Digitais, Saúde Pública, Gestão). Orientou 9 estágios de licenciatura em áreas diversas. As 4 publicações pedagógicas incidem predominantemente em literacia em saúde e comunicação científica, domínios adjacentes ao de ACO. De destacar o e-book *Science Communication: Pitch Your PhD* (U.Évora, 2025) e a criação do LACLIS — Laboratório de Criação para a Literacia em Saúde (U.Porto).

Atividade Técnico-Científica

O candidato apresenta um perfil multidisciplinar com participação relevante em projetos de grande dimensão, mas com produção científica limitada na área específica do concurso. Conta com 1 artigo SJR Q1 diretamente na área de ACO (*Comunicar*, 2025) e declara expressamente ausência de publicações em revistas Q4 SJR/JCR. Destaca-se a participação em projetos de grande envergadura: HarmonicAI (MSCA, €892.400, membro da equipa de direção), EU GREEN Alliance (Erasmus+, €14,4M, WP4 Leader) e PLAY-THE-ODDS (FCT). Integra 3 centros FCT com avaliações entre Muito Bom e Excelente (CITCEM, EPIUnit/ITR, CPUP). As coorientações de mestrado concluídas (4) e as arguições em provas públicas (3 dissertações de mestrado) situam-se significativamente abaixo dos outros candidatos.

Atividade Organizacional

A atividade organizacional é muito limitada. O candidato declara expressamente não possuir experiência em órgãos estatutários ou de gestão intermédia do ensino superior, nem na direção de ciclos conferentes de grau, resultando em pontuação nula nesses critérios — limitação estrutural decorrente do estatuto de professor convidado sem vínculo efetivo permanente. A participação em júris circunscreve-se a bolsas de investigação e prémios em contexto de projetos, de tipologia diferente da especificada no edital.

Conclusão e Seriação

Pelo exposto, e considerando os critérios e as ponderações fixados no Edital Ref.^a 10/2025, a candidatura de **Adriana José Veloso de Oliveira** obteve a classificação final de **82,98 pontos**, sendo colocada na **primeira posição**. A candidatura de **Alexandra Maria Fernandes Leandro** obteve a classificação final de **67,54 pontos**, sendo colocada na **segunda posição**. A candidatura de **Hernâni Barros Zão Corga Oliveira** obteve a classificação final de **44,88 pontos**, sendo colocado na **terceira posição**.

Assinado por: **Sílvia Moreno de Jesus e Quinteiro**

Num. de Identificação: BI09227978

Data: 2026.05.28 16:24:49+01'00'

Membro do Júri: _____



Ordem	Candidato	Mérito Absoluto	C.1.1. Regência de unidades curriculares diferentes, nos últimos	C.1.2. Lecionação de unidades curriculares diferentes, nos últimos	C.1.3. Orientação de estágios curriculares, projetos e/ou	C.1.4. Autoria de propostas aprovadas de novos ciclos de	C.1.5. Publicações pedagógicas, nos últimos dez anos, nomeadamente	C.1.6. Outras atividades pedagógicas desenvolvidas, nos	Atividade Pedagógica	C.2.1. Artigos publicados, ou aceites definitivamente para publicação,	C.2.2. Artigos publicados, ou aceites definitivamente	C.2.3. Produção científica e técnica, nos últimos dez anos, sob a	C.2.4. Coordenação ou participação em projetos de	C.2.5. Participação em comissões científicas e editoriais de	C.2.6. Participação em centros de investigação	C.2.7. Orientação de dissertações, projetos ou relatórios de	C.2.8. Arguente em júris de dissertações, projeto ou relatórios de	Atividade Técnica e Científica	C.3.1. Participação em órgãos estatutários e de gestão intermédia e	C.3.2. Direção de ciclos de estudo do ensino superior	C.3.3. Participação em júris de seleção e seriação, sendo	C.3.4. Participação em comissões institucionais, nos	C.3.5. Atividades de prestação de serviços no âmbito	C.3.6. Outras atividades relevantes para a missão da	Atividade Organizacional	Classificação Final
			20%	20%	10%	10%	20%	20%	40%	20%	15%	10%	10%	10%	10%	10%	15%	45%	10%	10%	10%	20%	30%	20%	15%	100%
1	Adriana José Veloso de Oliveira	Aprovada	92	92	68	65	95	90	87,1	90	55	88	85	93	87	86	92	83,95	60	38	65	72	78	75	69,1	82,98
2	Alexandra Maria Fernandes Leandro	Aprovada	90	90	95	72	35	82	76,1	58	35	85	45	68	72	80	92	65,65	88	30	72	60	18	70	50,4	67,54
3	Hernani Barros Zão Corga Oliveira	Aprovado	55	50	62	65	32	52	50,5	42	22	48	65	42	68	32	30	41,7	0	0	30	28	68	52	39,4	44,88

Assinado por : **Sílvia Moreno de Jesus e Quinteiro**

Num. de Identificação: BI092227978

Data: 2026.05.28 15:59:08+01'00'



GRUPO DISCIPLINAR ORGANIZAÇÃO, LOGÍSTICA E MARKETING

Concurso documental para provimento de uma vaga para Professor Adjunto na área científica de Assessoria e Comunicação Organizacional do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto – Edital Ref.ª 10/2025

RELATÓRIO DE FUNDAMENTAÇÃO

No âmbito do concurso documental para provimento de uma vaga para Professor Adjunto na área científica de Assessoria e Comunicação Organizacional, aberto pelo Edital Ref.ª 10/2025 do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, apresenta-se o presente parecer individual, elaborado para efeitos de fundamentação da avaliação curricular dos candidatos admitidos ao procedimento concursal, no quadro das competências próprias de cada membro do júri.

Na formulação deste parecer foram tomados em consideração, em primeiro lugar, os curricula vitae apresentados por cada candidato, bem como a respetiva documentação comprovativa submetida nos termos do edital, tendo sido valorados os elementos curriculares devidamente documentados e materialmente relevantes para a área científica em que é aberto o concurso. A apreciação incidiu sobre a atividade e o percurso de cada candidato na área de Assessoria e Comunicação Organizacional, ou em domínios diretamente conexos, em conformidade com o enquadramento definido no ponto 7.3 do edital.

Em segundo lugar, a avaliação foi realizada com base nos critérios, parâmetros e fatores de ponderação constantes do ponto 7.3 do edital e da respetiva Tabela 1, que organiza a apreciação curricular em três vertentes essenciais: atividade pedagógica, com o peso relativo de 40%; atividade técnico-científica, com o peso relativo de 45%; e atividade organizacional, com o peso relativo de 15%. Em cada uma destas vertentes foram considerados os subcritérios especificamente previstos no edital, designadamente os relativos à regência e lecionação de unidades curriculares, orientação de trabalhos académicos, produção científica, participação em projetos e centros de investigação e exercício de funções e atividades de natureza organizacional e institucional.

Em terceiro lugar, para efeitos de operacionalização da grelha de avaliação aprovada, foi adotada uma metodologia de pontuação relativa, segundo a qual o candidato melhor posicionado em cada rubrica foi tomado como referência, sendo-lhe atribuída a pontuação de 100 pontos nesse parâmetro. As pontuações atribuídas aos restantes candidatos foram determinadas por proporcionalidade, em função do número, diversidade, relevância e consistência dos elementos curriculares apresentados em cada rubrica, de acordo com a lógica comparativa subjacente à grelha final de avaliação. Esta metodologia permite assegurar coerência interna na apreciação, uniformidade de critérios e adequada tradução quantitativa das diferenças de mérito relativo evidenciadas pelos candidatos nas várias dimensões em análise.

A posição relativa de cada candidato resulta, assim, da aplicação conjugada dos critérios e

GRUPO DISCIPLINAR ORGANIZAÇÃO, LOGÍSTICA E MARKETING

subcritérios previstos no edital, dos fatores de ponderação fixados para cada vertente e da grelha de avaliação curricular utilizada neste parecer individual. Nestes termos, apresenta-se de seguida a fundamentação da apreciação efetuada relativamente a cada candidato, a qual sustenta a ordenação proposta neste parecer.

Adriana José Veloso de Oliveira

A candidata Adriana José Veloso de Oliveira evidencia um percurso curricular particularmente sólido e equilibrado nas três vertentes de avaliação, destacando-se de forma mais expressiva nas dimensões pedagógica e técnico-científica, o que sustenta a sua ordenação em primeiro lugar no presente parecer. A classificação final obtida resulta de um perfil com forte consistência interna, revelando simultaneamente amplitude de experiência, continuidade de atividade e alinhamento com a área científica do concurso.

No plano da atividade pedagógica, a candidata apresenta um volume e uma diversidade muito assinaláveis de funções letivas e de iniciativas complementares de natureza pedagógica. Com efeito, são considerados, entre outros elementos, 12 regências de unidades curriculares distintas, 16 unidades curriculares lecionadas, 8 participações em processos de reestruturação ou melhoria pedagógica, 26 publicações pedagógicas e 83 outras atividades pedagógicas relevantes, o que lhe confere posição de referência em praticamente todos os subcritérios desta vertente. Embora noutras rubricas, como a orientação de estágios, não apresente o valor mais elevado em termos absolutos, a densidade e diversidade global da atividade pedagógica justificam a pontuação de 91,6 nesta dimensão, claramente superior à dos restantes candidatos.

Na vertente técnico-científica, a candidata apresenta o percurso mais robusto e internacionalizado entre os candidatos avaliados. Foram considerados, designadamente, 8 artigos enquadráveis no subcritério C.2.1, 2 no subcritério C.2.2, 86 elementos de produção científica e técnica no âmbito do C.2.3, 8 participações em projetos de investigação e inovação, 100 participações em comissões científicas, editoriais ou atividades de arbitragem científica, 28 orientações de dissertações, projetos ou relatórios de estágio de mestrado e 33 participações como arguente em júris académicos. Este conjunto de indicadores traduz não apenas volume, mas também continuidade, diversidade e elevada relevância para a área do concurso, justificando a classificação de 93,8 na atividade técnico-científica, a mais elevada dos três candidatos.

No que respeita à atividade organizacional, a candidata apresenta menor expressão formal em órgãos estatutários, direção de ciclos de estudo ou júris de seleção, mas compensa essa menor presença com um contributo relevante noutras dimensões valorizadas pelo edital, em especial no que toca à prestação de serviços e a outras atividades relevantes para a missão institucional. Foram considerados, a título exemplificativo, 17 atividades de prestação de serviços e 27 outras atividades relevantes, o que se refletiu numa classificação de 32,4 nesta vertente. Embora esta seja a dimensão menos forte do seu percurso relativo, não compromete a posição global da candidata, atenta a clara superioridade demonstrada nas vertentes pedagógica e, sobretudo, técnico-científica.

GRUPO DISCIPLINAR ORGANIZAÇÃO, LOGÍSTICA E MARKETING

Em termos globais, a candidata apresenta o perfil mais completo, consistente e competitivo entre os opositores ao concurso, obtendo a classificação final de 83,7 pontos. No presente parecer, propõe-se, por isso, a ordenação de Adriana José Veloso de Oliveira em **primeiro lugar**, por revelar o mérito curricular mais elevado e mais ajustado às exigências da vaga posta a concurso.

Alexandra Maria Fernandes Leandro

A candidata Alexandra Maria Fernandes Leandro apresenta um percurso curricular consistente e meritório, com especial expressão nas vertentes pedagógica e técnico-científica, ainda que, em termos comparativos, se situe abaixo da candidata ordenada em primeiro lugar. A sua avaliação global sustenta, no presente parecer, a proposta de ordenação em segundo lugar, refletindo um perfil sólido, mas menos abrangente e menos intenso em algumas rubricas estruturantes do edital.

Na atividade pedagógica, a candidata evidencia indicadores relevantes e, nalguns subcritérios, mesmo superiores em valor absoluto aos da candidata primeira classificada. Destacam-se, desde logo, 76 orientações de estágios curriculares, projetos e/ou monografias, valor mais elevado entre os três candidatos, bem como 10 regências de unidades curriculares, 11 unidades curriculares lecionadas, 7 intervenções em processos de melhoria ou reestruturação pedagógica e 48 outras atividades pedagógicas relevantes. Ainda assim, a sua pontuação global nesta dimensão fica em 62,3 pontos, abaixo da obtida pela candidata ordenada em primeiro lugar, sobretudo porque a menor expressão em publicações pedagógicas, com apenas 2 elementos considerados, reduz o desempenho relativo num subcritério com ponderação própria significativa.

Na dimensão técnico-científica, a candidata apresenta produção científica e atividade de investigação com relevância para a área científica do concurso, embora em escala mais moderada do que a observada na candidata primeira classificada. Foram considerados, entre outros elementos, 2 artigos enquadráveis em C.2.1, 56 elementos de produção científica e técnica no âmbito do C.2.3, 2 participações em projetos de investigação, 13 participações em comissões científicas, editoriais ou arbitragem, 20 orientações de dissertações, projetos ou relatórios de estágio de mestrado e 56 participações como arguente em júris. O valor elevado no subcritério relativo à participação como arguente e o bom desempenho nas orientações de trabalhos de pós-graduação conferem solidez à candidatura nesta vertente, mas a menor presença em publicações de topo, em projetos e em atividades científicas de projeção internacional traduz-se numa classificação global de 47,5 pontos.

Ao nível da atividade organizacional, a candidata apresenta um percurso com maior densidade formal do que o da primeira classificada em certas rubricas, o que merece valorização específica. Com efeito, foram considerados 6 cargos ou participações em órgãos estatutários e de gestão intermédia, 5 participações em júris de seleção e seriação e 2 participações em comissões institucionais, o que lhe confere a pontuação máxima relativa em alguns desses subcritérios. Todavia, a expressão reduzida nas atividades de prestação de serviços e em outras atividades relevantes para a missão institucional, com apenas 1 e 7 elementos considerados, respetivamente, limita o resultado agregado desta

GRUPO DISCIPLINAR ORGANIZAÇÃO, LOGÍSTICA E MARKETING

dimensão, fixado em 43,1 pontos.

Em resultado da apreciação global do percurso pedagógico, técnico-científico e organizacional, a candidata obtém a classificação final de 52,7 pontos. No presente parecer, propõe-se, por conseguinte, a ordenação de Alexandra Maria Fernandes Leandro em **segundo lugar**, por apresentar mérito curricular relevante e consistente, embora globalmente inferior ao da candidata ordenada em primeiro lugar.

Hernâni Barros Zão Corga Oliveira

O candidato Hernâni Barros Zão Corga Oliveira apresenta um percurso com elementos relevantes nas três vertentes de avaliação, mas com expressão global mais limitada em termos comparativos, o que sustenta a sua ordenação em terceiro lugar no presente parecer. A posição relativa que ocupa decorre não da ausência de atividade, mas antes de um menor volume e menor consistência global dos indicadores curriculares mais valorizados no edital.

Na atividade pedagógica, o candidato apresenta 2 regências de unidades curriculares, 5 unidades curriculares lecionadas, 9 orientações de estágios, projetos ou monografias, 3 participações em processos de melhoria pedagógica, 4 publicações pedagógicas e 5 outras atividades pedagógicas relevantes. Estes elementos evidenciam atividade efetiva no domínio pedagógico, mas em escala inferior à dos restantes candidatos, sobretudo quando se consideram o número e a diversidade de unidades curriculares, bem como a amplitude das atividades complementares desenvolvidas. A classificação global desta vertente, fixada em 18,8 pontos, traduz precisamente essa menor densidade curricular relativa.

Na vertente técnico-científica, o candidato apresenta alguns indicadores positivos em subcritérios específicos, embora o perfil global permaneça menos robusto do que o dos demais candidatos. Foram considerados 1 artigo no âmbito do C.2.1, 11 elementos de produção científica e técnica no C.2.3, 7 participações em projetos de investigação e inovação, 3 participações em comissões científicas ou editoriais, 5 orientações de trabalhos académicos e 3 participações como arguente em júris. O subcritério relativo a projetos constitui, neste caso, a rubrica cientificamente mais expressiva do candidato, mas a baixa produção publicada, a ausência de elementos valorizáveis em C.2.2 e C.2.6 e a reduzida expressão em orientação e arguição académica limitam a classificação desta dimensão a 15,4 pontos.

No que respeita à atividade organizacional, o candidato evidencia alguns indicadores quantitativamente relevantes, sobretudo na prestação de serviços e na participação em júris de seleção e seriação. Foram considerados 7 participações em júris, 1 participação em comissões institucionais, 41 atividades de prestação de serviços e 3 outras atividades relevantes, o que explica que esta seja, comparativamente, a sua vertente mais favorável. Ainda assim, a inexistência de cargos em órgãos estatutários e de direção de ciclos de estudo, conjugada com a menor diversidade global de funções, conduz a uma classificação de 52,2 pontos nesta dimensão, a qual, sendo superior à sua

GRUPO DISCIPLINAR ORGANIZAÇÃO, LOGÍSTICA E MARKETING

prestação nas restantes vertentes, não altera a posição relativa do candidato no conjunto da avaliação. Consideradas em conjunto as três vertentes de avaliação, o candidato obtém a classificação final de 22,3 pontos.

No presente parecer, propõe-se a ordenação de Hernâni Barros Zão Corga Oliveira em **terceiro lugar**, por evidenciar um percurso com mérito atendível, mas globalmente menos competitivo e menos robusto do que o dos restantes candidatos no quadro comparativo do presente concurso.

Conclusão e seriação

A apreciação comparativa dos três candidatos permite identificar perfis diferenciados quanto à intensidade, diversidade e consistência das atividades desenvolvidas nas vertentes pedagógica, técnico-científica e organizacional previstas no edital. Adriana José Veloso de Oliveira destaca-se com maior evidência nas vertentes pedagógica e técnico-científica, obtendo a classificação final mais elevada, de 83,73 pontos, o que sustenta a proposta de ordenação em primeiro lugar.

Alexandra Maria Fernandes Leandro apresenta um percurso globalmente consistente, com especial relevo na orientação de trabalhos académicos e em algumas rubricas da atividade organizacional, alcançando 52,72 pontos e justificando a proposta de ordenação em segundo lugar. Hernâni Barros Zão Corga Oliveira evidencia atividade relevante em algumas rubricas, sobretudo na prestação de serviços e na participação em projetos, mas com menor densidade global nas dimensões pedagógica e técnico-científica, obtendo 22,29 pontos e sendo, por isso, proposto para terceiro lugar na ordenação deste parecer individual.

Assim, no presente parecer individual, a ordenação proposta é a seguinte: **1.º lugar, Adriana José Veloso de Oliveira; 2.º lugar, Alexandra Maria Fernandes Leandro; 3.º lugar, Hernâni Barros Zão Corga Oliveira.**

Assinado por: **Manuel José Serra da Fonseca**
Num. de Identificação: 09653877



Manuel José Serra da Fonseca

Professor Coordenador

Coordenador do Grupo Disciplinar de Organização, Logística e Marketing

Order	Candidato	Absolute Merit	C.1.1. Regência de unidades curriculares diferentes, nos últimos dez anos, no domínio da área científica em que é aberto o concurso, enquadradas em diferentes ciclos de estudos, conferentes de grau, por ano letivo	C.1.2. Lecionação de unidades curriculares diferentes, nos últimos dez anos, no domínio da área científica em que é aberto o concurso, enquadradas em diferentes ciclos de estudos, conferentes de grau, por ano letivo	C.1.3. Orientação de estágios curriculares, projetos e/ou monografias, nos últimos dez anos, enquadrados em ciclos de estudos de licenciatura	C.1.4. Autoria de propostas aprovadas de novos ciclos de estudos de graduação e pósgraduação; participação na reestruturacão de planos de estudos; promoção e dinamização de processos de melhoria da atividade pedagógica de diferentes ciclos de estudo conferentes de grau, nos últimos dez anos.	C.1.5. Publicações pedagógicas, nos últimos dez anos, nomeadamente através de manuais pedagógicos e de outras publicações de âmbito pedagógico, no domínio da área científica em que é aberto o concurso.	C.1.6. Outras atividades pedagógicas desenvolvidas, nos últimos dez anos, e consideradas relevantes para a área científica em que é aberta o concurso	Atividade Pedagógica	C.2.1. Artigos publicados, ou aceites definitivamente e para publicação, nos últimos dez anos, em revistas científicas nas categorias 3 a 4* do ranking do Academic Journal Guide da Chartered Association of Business Schools (ABS), ou no primeiro, segundo ou terceiro quartil do Journal Citation Reports (JCR) da Clarivate	C.2.2. Artigos publicados, ou aceites definitivamente e para publicação, nos últimos dez anos, em revistas científicas nas categorias 1 e 2 do Academic Journal Guide da Chartered Association of Business Schools (ABS), ou no quarto quartil da Clarivate Analytics Web of Science (WoS), ou no quarto quartil do SCImago Journal Rank	C.2.3. Produção científica e técnica, nos últimos dez anos, sob a forma de livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas e atas em conferência, com arbitragem científica, indexadas à SCImago Journal Rank (SJR) ou em outras bases de dados, bem como participação em reuniões científicas,	C.2.4. Coordenação ou participação em projetos de investigação e inovação, com financiamento nacional ou internacional, público ou privado.	C.2.5. Participação em comissões científicas e editoriais de conferências e publicações científicas, nacionais ou internacionais, bem como participação como referee no processo de revisão por pares de publicações científicas nacionais ou internacionais, nos últimos dez anos.	C.2.6. Participação em centros de investigação, valorizando-se a coordenação de grupos ou linhas de investigação.	C.2.7. Orientação de dissertações, projetos ou relatórios de estágio de mestrado e de teses de doutoramento .	C.2.8. Arguente em júris de dissertações, projeto ou relatórios de mestrado e de teses de doutoramento .	Atividade Técnica e Científica	C.3.1. Participação em órgãos estatutários e de gestão intermédia e pedagógica no ensino superior, nos últimos dez anos.	C.3.2. Direção de ciclos de estudo do ensino superior conferentes de grau, nos últimos dez anos.	C.3.3. Participação em júris de seleção e seriação, sendo considerado o tipo de envolvimento do candidato, nos últimos dez anos.	C.3.4. Participação em comissões institucionais, nos últimos dez anos	C.3.5. Atividades de prestação de serviços no âmbito da formação, consultadoria e intervenção, na área da gestão, nos últimos dez anos.	C.3.6. Outras atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior, nos últimos dez anos.	Atividade Organizacional	Classificação Final		
			20%	20%	10%	10%	20%	20%		40%	20%	15%	10%	10%	10%	10%	15%		45%	10%	10%	10%	20%	30%			20%	15%
			100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%			100%	100%
1	Adriana José V	Cumpr	100	100	16	100	100	100	91,6	100	100	100	100	100	100	100	59	93,8	0	0	0	0	41	100	32,4	83,7		
2	Alexandra Ma	Cumpr	83	69	100	88	8	58	62,3	25	0	65	25	13	100	71	100	47,5	100	0	71	100	2	26	43,1	52,7		
3	Hernani Barro	Cumpr	17	31	12	38	15	6	18,8	13	0	13	88	3	0	18	5	15,4	0	0	100	50	100	11	52,2	22,3		

Assinado por: **Manuel José Serra da Fonseca**
Num. de Identificação: 09653877



Fundamentação da apreciação curricular

Nota prévia sobre opções metodológicas

Apreciei os currícula vitae e os documentos apresentados pelos candidatos tendo por referência o Edital do ISCAP n.º 10/2025 e a respetiva grelha de avaliação. A análise incidiu sobre as três dimensões previstas, Atividade Pedagógica, Atividade Técnico-Científica e Atividade Organizacional, respeitando as ponderações definidas no edital: 40%, 45% e 15%, respetivamente.

Procurei aplicar critérios uniformes aos três candidatos, tendo em conta que as candidaturas não apresentavam a informação com o mesmo grau de sistematização. Parti dos elementos indicados nos currícula e procurei enquadrá-los no subcritério que me pareceu mais adequado. Também evitei, sempre que possível, a duplicação da mesma atividade em mais do que uma dimensão da grelha.

As contagens de itens foram usadas como referência objetiva inicial, mas não as converti de forma automática em percentagens. Entendi que uma conversão meramente mecânica poderia produzir distorções, sobretudo quando a simples quantidade de ocorrências não traduzia, por si só, a natureza, a continuidade, o grau de responsabilidade ou a adequação direta das atividades à área científica do concurso. Assim, a classificação atribuída em cada subcritério resultou de uma apreciação ponderada, considerando a expressão quantitativa dos elementos apresentados, mas também a sua relevância qualitativa, a ligação à Assessoria e Comunicação Organizacional, a diversidade das atividades e a clareza da informação disponível.

Adotei uma leitura prudente em todos os casos. Nos projetos de investigação, considerei apenas projetos aprovados e financiados, ou redes/projetos internacionais financiados. No que respeita aos centros de investigação, valorizei a integração em centros distintos e, quando aplicável, responsabilidades acrescidas, como coordenação de linhas ou subgrupos de investigação, evitando duplicar mudanças de estatuto dentro do mesmo centro.

No subcritério relativo a comissões científicas, editoriais e revisão por pares, distingui entre participação científica/editorial ou atividade de *referee*, por um lado, e outras formas de intervenção em eventos científicos, por outro. Por isso, não contabilizei nesse subcritério atividades como moderação, presidência de comissão organizadora ou participação como palestrante/*keynote*, embora reconheça que estas atividades possam ter relevância curricular noutros planos. Sempre que a atividade de revisão científica surgia sem discriminação quantitativa inequívoca, considerei a ocorrência da atividade, mas não a multipliquei por um número presumido de trabalhos revistos.

Também redistribuí algumas atividades quando o enquadramento inicial no CV não coincidia, na minha leitura, com o subcritério mais adequado da grelha. Foi o caso, por exemplo, de júris de admissão, seleção ou seriação, que considerei na atividade organizacional, e não na atividade pedagógica, sempre que não correspondiam diretamente à criação ou reestruturação de ciclos de estudo ou à dinamização pedagógica.

Candidata Adriana José Veloso de Oliveira

A candidata Adriana José Veloso de Oliveira apresenta, no conjunto da candidatura, o percurso curricular mais robusto e mais equilibrado. Destaca-se de forma clara nas dimensões pedagógica e técnico-científica, que são também as dimensões com maior peso na avaliação global.

Na atividade pedagógica, a candidata evidencia uma atividade sólida, diversificada e diretamente ligada à área científica do concurso. Valorizei, em particular, a regência de 12 unidades curriculares e a lecionação de 16 unidades curriculares, em diferentes ciclos de estudo, bem como a orientação de estudantes, a participação em propostas e projetos pedagógicos e o número muito significativo de outras atividades de natureza pedagógica. Merecem ainda destaque as 26 publicações pedagógicas apresentadas, que são um elemento diferenciador da candidatura. Sobressai aqui a consistência do percurso e a ligação à Assessoria e Comunicação Organizacional.

Na atividade técnico-científica, a candidata apresenta uma produção muito consistente. Destacam-se 8 artigos enquadráveis no subcritério C.2.1, em revistas Q1-Q3, 2 artigos enquadráveis no subcritério C.2.2, 86 itens de produção científica e técnica, 8 participações em projetos financiados ou redes internacionais financiadas, 118 ocorrências no âmbito de comissões científicas/editoriais e revisão por pares, 28 orientações e 36 arguições. Apliquei, ainda assim, um critério prudente. No subcritério relativo a projetos, considerei apenas os projetos aprovados/financiados e a rede internacional financiada. Não contabilizei projetos apenas submetidos ou a aguardar decisão. Também no subcritério relativo a comissões científicas/editoriais e revisão por pares excluí atividades como presidência de comissão organizadora, moderação/chair e participação como keynote, por entender que, embora relevantes, não eram diretamente enquadráveis nesse ponto específico da grelha.

Na atividade organizacional, a candidata apresenta um perfil menos forte do que nas duas dimensões anteriores. Ainda assim, identifiquei diversos elementos relevantes, nomeadamente prestação de serviços, consultoria, formação, intervenção e outras atividades ligadas à missão institucional. Não considerei, contudo, a organização de uma visita oficial como participação em comissão institucional, por entender que esse elemento não corresponde, em sentido estrito, ao subcritério C.3.4.

No conjunto, mesmo depois de aplicada uma leitura prudente em alguns subcritérios, esta candidata mantém uma vantagem clara face aos restantes candidatos. Essa vantagem decorre sobretudo da conjugação entre atividade pedagógica consolidada, produção técnico-científica expressiva e envolvimento relevante em projetos e atividades académicas.

Candidata Alexandra Maria Fernandes Leandro

A candidata Alexandra Maria Fernandes Leandro apresenta um percurso sólido, coerente e muito relevante para a área do concurso. A sua experiência docente é continuada e bem documentada, com forte ligação à Comunicação Organizacional, às Relações Públicas, ao Marketing de Serviços, à Comunicação e Responsabilidade Social Organizacional e a outras áreas diretamente relacionadas com o perfil do concurso.

Na atividade pedagógica, valorizei a regência de 10 unidades curriculares e a lecionação de 10 unidades curriculares ao longo dos últimos anos, bem como a continuidade da sua intervenção em ciclos de estudo conferentes de grau. Destaca-se, de forma muito significativa, o volume de 76 orientações de estágios/projetos de licenciatura, que constitui o valor mais elevado entre os três candidatos neste subcritério. Valorizei ainda a participação em atividades pedagógicas complementares, incluindo iniciativas internacionais, organização de eventos, seminários, ações de enriquecimento curricular e atividades de ligação dos estudantes à prática profissional. Assinala-se, contudo, uma expressão mais reduzida no domínio das publicações pedagógicas, com 2 publicações indicadas.

Em alguns pontos, optei por redistribuir a informação apresentada no CV, para evitar duplicações e manter coerência com os critérios aplicados aos três candidatos. No subcritério C.1.4, considerei os elementos ligados à criação e dinamização de nova oferta formativa, em particular a participação na proposta da Pós-Graduação em Comunicação Estratégica para as Autarquias. Os júris de acesso, admissão e seriação foram enquadrados na atividade organizacional, no subcritério próprio. A participação em comissão de curso foi considerada no âmbito das comissões institucionais.

Na atividade técnico-científica, a candidata apresenta uma produção substantiva, ainda que menos volumosa do que a da candidata Adriana Oliveira. Destacam-se 2 artigos enquadráveis no subcritério C.2.1, 51 itens de produção científica e técnica, 2 participações em projetos financiados, integração em centros de investigação, 20 orientações de dissertações/projetos ou relatórios de mestrado e 54 arguições, valor particularmente expressivo e o mais elevado entre os três candidatos neste último subcritério. Valorizei também a diversidade da sua produção, que inclui capítulos, comunicações e publicações recentes em áreas próximas da Comunicação Organizacional e Estratégica.

No caso da atividade de revisão científica, adotei uma apreciação conservadora e coerente com o critério geral definido. Valorizei as colaborações indicadas, mas não multipliquei essas ocorrências por um número presumido de revisões quando esse número não surgia quantificado de forma inequívoca na informação curricular usada para preencher a grelha.

Na atividade organizacional, esta candidata apresenta elementos especialmente relevantes. Destacam-se 6 participações em órgãos estatutários ou estruturas de gestão intermédia e pedagógica, 14 participações em júris de seleção e seriação, 3 participações em comissões institucionais, bem como outras atividades relevantes para a missão institucional. Valorizei, em particular, a presidência da Comissão Técnico-Científica do Departamento de Comunicação, a participação no Conselho Técnico-Científico e no Conselho Pedagógico, a coordenação da pós-graduação, ações de mobilidade e outras iniciativas de ligação à comunidade académica. Tratei os reconhecimentos e avaliações docentes de forma agregada, para evitar a sua sobrevalorização.

No seu conjunto, a candidata Alexandra Leandro revela um percurso consistente e claramente relevante para a área científica do concurso. Fica, na minha apreciação, acima do candidato Hernâni Oliveira, pela maior consolidação pedagógica, técnico-científica e institucional. Fica, contudo, abaixo da candidata Adriana Oliveira, sobretudo pela menor expressão global da atividade técnico-científica e das publicações pedagógicas quando comparada com a candidatura mais forte.

Candidato Hernâni Barros Zão Corga Oliveira

O candidato Hernâni Barros Zão Corga Oliveira apresenta um percurso interessante, interdisciplinar e com uma forte componente aplicada. Esta dimensão é visível na articulação entre comunicação, saúde, inovação, literacia, empreendedorismo e impacto social. Reconheço nessa trajetória uma dimensão válida de transferência de conhecimento, trabalho com comunidades, projetos aplicados e prestação de serviços.

Na atividade pedagógica, considerei 6 regências e 10 unidades curriculares lecionadas, bem como 9 orientações de estágios/monografias, 4 publicações pedagógicas e atividades ligadas ao desenvolvimento de programas novos ou reestruturados. Valorizei também a existência de práticas de inovação pedagógica, nomeadamente em torno de metodologias participativas, gamificação, challenge-based learning e utilização de ferramentas digitais. Ainda assim, procurei não transformar descrições gerais de metodologias ou experiências pedagógicas em vários itens autónomos. Em algumas categorias, optei por uma apreciação agregada, sobretudo quando os elementos eram apresentados como blocos de atividade e não como ocorrências individualizadas e comparáveis com as dos restantes candidatos. Também tive em conta que parte da atividade apresentada surge em áreas adjacentes ou em formatos menos diretamente enquadráveis nos ciclos conferentes de grau previstos na grelha.

Na atividade técnico-científica, o candidato apresenta produção científica e técnica com interesse, incluindo artigos, atas, resumos, capítulos, documentos técnicos e participação em projetos financiados. Considerei 1 artigo claramente enquadrável no subcritério C.2.1, 25 itens de produção científica e técnica, 7 projetos financiados ou participações em projetos financiados, integração em centros de investigação, 5 orientações/coorientações e 3 arguições claramente enquadráveis. Destacam-se também projetos de dimensão relevante, alguns com financiamento nacional ou internacional, bem como uma forte componente de investigação aplicada. Ainda assim, nem todos os elementos apresentados têm o mesmo grau de ligação direta à área científica do concurso ou o mesmo estatuto científico. Por esse motivo, no subcritério C.2.3, distingui entre produção científica clássica, documentos técnicos autónomos e atividades de prestação de serviços, evitando contar duas vezes o mesmo tipo de trabalho. Também não contabilizei teses e dissertações próprias como produção científica neste ponto, pois entendi que fazem parte do percurso académico do candidato.

No subcritério relativo a comissões científicas, editoriais e revisão por pares, adotei uma leitura restritiva. A candidatura apresentava várias atividades de organização, dinamização e participação em eventos, mas poucas eram claramente identificadas como comissão científica/editorial ou revisão por pares. Por isso, valorizei apenas as ocorrências que me pareceram mais claramente enquadráveis neste subcritério, aplicando o mesmo procedimento usado para os restantes candidatos.

Na atividade organizacional, o candidato apresenta uma forte componente de prestação de serviços, consultoria, formação e intervenção. Este é, a meu ver, o domínio em que mais se destaca. Valorizei esse aspeto, porque a grelha prevê expressamente atividades de prestação de serviços no âmbito da formação, consultadoria e intervenção. Ainda assim, não atribuí uma valorização exclusivamente mecânica ao número de prestações indicadas, uma vez que considerei também a natureza, a densidade, o enquadramento institucional e a relação direta dessas atividades com os subcritérios da grelha. Tive igualmente em conta que o candidato declara não possuir experiência em órgãos estatutários ou de gestão intermédia e pedagógica no ensino superior, nem em direção de ciclos de estudo conferentes de grau.

Em C.3.3, relativo a júris de seleção e seriação, optei por uma leitura estrita. Considerei apenas os elementos que mais se aproximavam de júris de seleção/avaliação. Não contabilizei a totalidade dos prémios, painéis ou concursos indicados, por entender que nem todos correspondiam à tipologia prevista no subcritério. Em C.3.6, valorizei algumas atividades relevantes para a missão institucional e para a ligação entre ensino superior e sociedade, mas agrupei-as para evitar uma contagem excessiva de elementos apresentados de forma narrativa.

Embora reconheça mérito no percurso do candidato Hernâni Oliveira, entendo que esta candidatura apresenta menor consolidação nas atividades pedagógicas e técnico-científicas diretamente enquadráveis na grelha, especialmente quando comparada com as das duas candidatas. Apesar do peso evidente da sua atividade aplicada e da sua ligação à sociedade, considero que o candidato deve ser classificado em terceiro lugar.

Conclusão e seriação

Após a aplicação dos critérios descritos e o preenchimento da grelha de avaliação, a ordenação que resulta da minha apreciação é a seguinte:

- 1.º lugar: Candidata Adriana José Veloso de Oliveira
- 2.º lugar: Candidata Alexandra Maria Fernandes Leandro
- 3.º lugar: Candidato Hernâni Barros Zão Corga Oliveira

Esta ordenação parece-me equilibrada e coerente com os elementos analisados. A candidata Adriana José Veloso de Oliveira apresenta o percurso globalmente mais forte, com especial destaque para a atividade pedagógica e técnico-científica. A candidata Alexandra Maria Fernandes Leandro apresenta um percurso consistente, relevante e claramente enquadrado na área do concurso, mas menos expressivo do que o da candidata Adriana Oliveira no conjunto da grelha. O candidato Hernâni Barros Zão Corga Oliveira evidencia uma atividade aplicada importante, em particular na prestação de serviços, nos projetos e na ligação à sociedade, mas apresenta menor consolidação nos critérios com maior peso na avaliação global.

Assinado por: **Elsa Flora Correia Simões Lucas**
Freitas
Num. de Identificação: 08445627
Data: 2026.05.28 20:17:33+01'00'



[illegible]

**Concurso documental para recrutamento de um Professor Adjunto na área de Assessoria e
Comunicação Organizacional - ISCAP 10/2025**

Parecer final justificativo da ordenação

Após análise detalhada e comparativa dos currícula apresentados pelos candidatos admitidos à segunda fase do concurso, considerando as dimensões de avaliação constantes do edital, designadamente atividade pedagógica (C.1), atividade técnico-científica (C.2) e outras atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior (C.3), concluo que a candidata Adriana Oliveira evidencia o perfil global mais relevante e diferenciador para a área científica do concurso.

No domínio da atividade pedagógica, a candidata apresenta experiência letiva consistente e continuada, bem como atividade regular de orientação académica, particularmente ao nível do mestrado. Destaca-se ainda de forma muito expressiva no subcritério relativo às publicações pedagógicas, apresentando um volume particularmente elevado de produção nesta área, incluindo livros pedagógicos, manuais e cadernos de exercícios desenvolvidos no âmbito da sua prática letiva. Esta produção demonstra uma forte capacidade de sistematização de conteúdos, desenvolvimento de recursos pedagógicos e investimento na melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, evidenciando um contributo relevante para a disseminação e operacionalização do conhecimento na área científica do concurso.

Na dimensão técnico-científica, a candidata Adriana Oliveira evidencia um percurso particularmente dinâmico e produtivo, destacando-se pelo elevado volume de publicações científicas, incluindo artigos publicados em revistas indexadas nos quartis Q1, Q2 e Q3, bem como pela consistência da sua produção ao longo do período em análise. Valorizo igualmente a forte componente de internacionalização do seu percurso, traduzida na participação em redes, projetos, conferências e atividades científicas internacionais, revelando capacidade de integração em contextos científicos alargados e de disseminação internacional do conhecimento produzido.

Ao nível das outras atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior, a candidata evidencia igualmente participação ativa em comissões científicas, processos de revisão científica, júris académicos e atividades técnico-científicas, demonstrando envolvimento continuado na comunidade académica e científica.

A candidata Alexandra Leandro apresenta um percurso académico sólido e equilibrado, particularmente forte ao nível da orientação de estudantes e da experiência pedagógica consolidada. Contudo, quando considerada a avaliação global das diferentes dimensões do concurso, entendo que a candidata Adriana Oliveira evidencia maior dinamismo científico, maior capacidade de produção académica e pedagógica e uma projeção internacional mais expressiva, aspetos que assumem especial relevância no contexto atual do ensino superior e da área científica em concurso.

O candidato Hernâni Oliveira apresenta um percurso relevante e diferenciador em algumas vertentes aplicadas e de intervenção social, mas globalmente menos robusto e consolidado quando comparado com os restantes candidatos.

Face ao exposto, e ponderados globalmente os diferentes critérios de avaliação previstos no edital, considero que a candidata Adriana Oliveira apresenta o perfil mais adequado ao lugar a concurso, justificando-se a sua ordenação em primeiro lugar.

Anabela Mesquita

Order	Candidato	Absolute Merit	C.1.1. Regência de unidades curriculare s diferentes, nos últimos dez anos, no domínio da área	C.1.2. Lecionaçã o de unidades curriculare s diferentes, nos últimos dez anos, no domínio da área científica	C.1.3. Orientaçã o de estágios curriculare s, projetos e/ou monografi as, nos últimos dez anos, enquadrad os em ciclos de	C.1.4. Autoria de propostas aprovadas de novos ciclos de estudos de graduaçã o e pósgrada ção; participaçã o na reestrutur	C.1.5. Publicaçõe s pedagógic as, nos últimos dez anos, nomeada mente através de manuais pedagógic os e de outras	C.1.6. Outras atividades pedagógic as desenvolvi das, nos últimos dez anos, e considerad as relevantes para a área	Atividade Pedagógic a	C.2.1. Artigos publicados , ou aceites definitiva mente para publicaçã o, nos últimos dez anos, em revistas	C.2.2. Artig os publicados , ou aceites definitiva mente para publicaçã o, nos últimos dez anos, em	C.2.3. Produção científica e técnica, nos últimos dez anos, sob a forma de livros, capítulos de livros, artigos em revistas	C.2.4. Coordenaç ão ou participaçã o em projetos de investigaçã o e inovação, com financiame nto nacional	C.2.5. Participaçã o em comissões científicas e editoriais de conferênci as e publicaçõe s científicas, nacionais ou	C.2.6. Participaçã o em centros de investigaçã o, valorizand o-se a coordenaç ão de grupos ou linhas de investigaçã o.
			20%	20%	10%	10%	20%	20%	40%	20%	15%	10%	10%	10%	10%
1	Adriana José Veloso de Oliveira	1	85	85	70	85	80	80	81,5	90	85	85	80	80	75
2	Alexandra Maria Fernandes Leandr	2	90	90	100	85	60	85	83,5	75	70	70	60	70	75
3	Hernani Barros Zão Corga Oliveira	3	60	65	65	80	55	65	63,5	75	70	65	90	80	75

C.2.7. Orientação de dissertações, projetos ou relatórios de estágio de mestrado e de teses de doutoramento.	C.2.8. Arguente em júris de dissertações, projeto ou relatórios de mestrado e de teses de doutoramento.	Atividade Técnica e Científica	C.3.1. Participação em órgãos estatutários e de gestão intermédia e pedagógica no ensino superior, nos últimos dez anos.	C.3.2. Direção de ciclos de estudo do ensino superior conferente s de grau, nos últimos dez anos.	C.3.3. Participação em júris de seleção e seriação, sendo considerado o tipo de envolvimento do candidato, nos últimos dez anos.	C.3.4. Participação em comissões institucionais, nos últimos dez anos.	C.3.5. Atividades de prestação de serviços no âmbito da formação, consultoria e intervenção, na área da gestão, nos últimos dez anos.	C.3.6. Outras atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior, nos últimos dez anos.	Atividade Organizacional	Classificação Final
10%	15%	45%	10%	10%	10%	20%	30%	20%	15%	100%
80	75	82	70	70	70	70	75	70	71,5	80,225
85	80	73,5	90	90	85	90	50	55	70,5	77,05
65	65	72,75	40	40	70	55	90	70	67	68,1875

Assinado por: **Anabela Mesquita Teixeira Sarmiento**

Num. de Identificação: 06971756

Data: 2026.05.28 21:28:57 +0100

